

Texto para  
**DISCUSSÃO**



# TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI PELO SEGUNDO TRIMESTRE SEGUIDO

Fevereiro, 2022

Estudo realizado pelo Instituto de Desenvolvimento do Trabalho (IDT) - Organização Social, Decreto Estadual nº 25.019, de 3/7/98.

15

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Fortaleza, fevereiro de 2022

Coordenação Responsável:  
Coordenação de Planejamento e Negócios

Elaboração:  
Erle Cavalcante Mesquita

Apoio técnico:  
Júnior Macambira

Editoração  
Ana Clara Braga Meneses

Correspondências para:  
Instituto de Desenvolvimento do Trabalho - IDT  
Av. da Universidade, 2596 - Benfica  
CEP 60.020-180 – Fortaleza/CE  
Fone: (85) 2180.6210/2180.6211/2180.6212  
Endereço eletrônico: [idt@idt.org.br](mailto:idt@idt.org.br)  
Site: [www.idt.org.br](http://www.idt.org.br)

Presidente  
Vladyson da Silva Viana

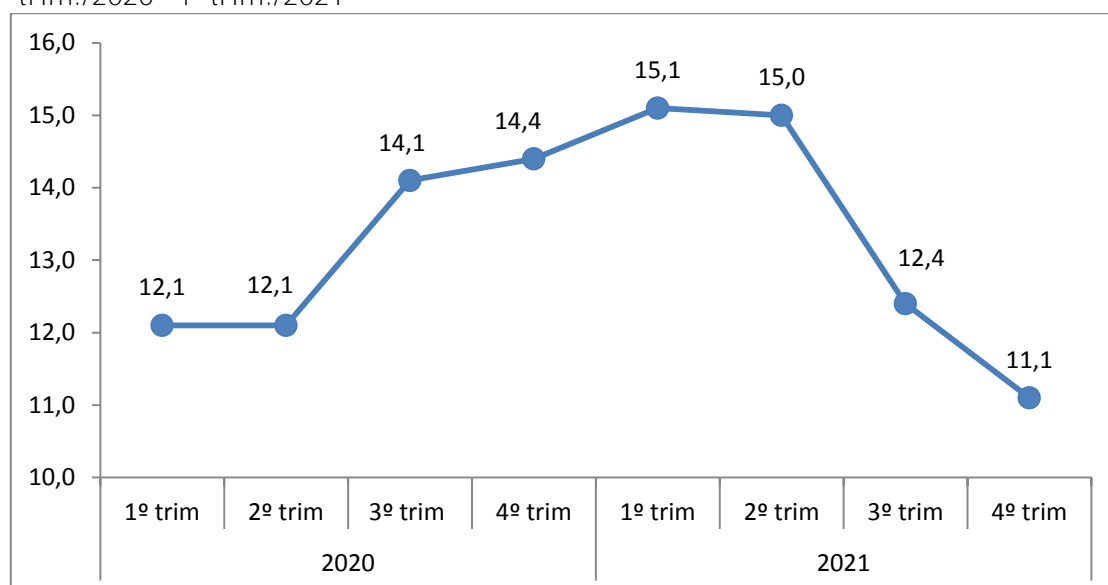
Diretora Administrativo-Financeira  
Sheila Maria Freire Cunha

Diretor de Promoção do Trabalho e Empreendedorismo  
Francisco das Chagas Nascimento Araújo

## TAXA DE DESEMPREGO DIMINUI PELO SEGUNDO TRIMESTRE SEGUIDO

As informações da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios Contínua (PNADc), realizada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mostram que a taxa de desemprego no Ceará diminuiu, de 12,4% para 11,1% da força de trabalho local, entre o terceiro e o quarto trimestre de 2021 (Gráfico 1).

Gráfico 1 - Taxa de desemprego, segundo trimestres selecionados - Ceará - 1º trim./2020 - 4º trim./2021



Fonte: IBGE/PNADc.

O contingente de desempregados foi estimado em 439 mil pessoas, 52 mil a menos do que no trimestre anterior (Tabela 1). Esse resultado decorreu do aumento do nível de ocupação (abertura de 62 mil postos de trabalho, ou 1,8%) e da relativa estabilidade da força de trabalho local (9 mil pessoas entraram no mercado de trabalho estadual, ou 0,2%). A taxa de participação – proporção de pessoas de quatorze anos ou mais incorporadas ao mercado de trabalho como ocupadas ou desempregadas – variou de 53,3% para 53,1%.

O nível de ocupação cresceu 1,8% e o contingente de ocupados foi estimado em 3.522 mil pessoas. Sob a ótica setorial, esse resultado decorreu do aumento da oferta de trabalho em quase todos os segmentos econômicos analisados, exceto na construção (extinção de 4 mil postos de trabalho), indústria geral (-30 mil) e agricultura, pecuária, produção florestal,

pesca e aquicultura (-21 mil) que fecharam postos de trabalho, entre o terceiro e o quarto trimestre de 2021 (Tabela 2).

Tabela 1 - Estimativas do número de pessoas de 14 anos ou mais, segundo condição de atividade - Ceará - 4º trim.2020, 3º trim.2021, 4º trim.2021

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em mil pessoas)	
	4º trim/2020	3º trim/2021	4º trim/2021	4º trim/2021/3º trim/2021	4º trim/2021/4º trim/2020
Total	7.389	7.408	7.467	59	77
Na força de trabalho	3.858	3.952	3.961	9	104
Ocupada	3.300	3.460	3.522	62	222
Desempregada	558	492	439	-52	-119
Fora da força de trabalho	3.532	3.456	3.505	49	-26
Desalentada	463	384	380	-5	-84

Fonte: IBGE/PNADc.

Tabela 2 - Estimativas do número de pessoas de 14 anos ou mais, segundo grupamentos de atividade do trabalho principal - Ceará - 4º trim.2020, 3º trim.2021, 4º trim.2021

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em mil pessoas)	
	4º trim/2020	3º trim/2021	4º trim/2021	4º trim/2021/3º trim/2021	4º trim/2021/4º trim/2020
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	326	351	330	-21	4
Indústria geral	462	449	419	-30	-43
Construção	250	289	285	-4	34
Comércio, reparação de veículos automotores e motocicletas	691	763	771	8	81
Transporte, armazenagem e correio	112	115	119	4	7
Alojamento e alimentação	212	241	253	12	41
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	292	300	328	28	36
Administração pública, defesa, seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	584	572	603	31	19
Outro serviço	174	179	192	13	18
Serviço doméstico	197	199	222	23	25
Total	3.300	3.460	3.522	62	222

Fonte: IBGE/PNADc.

Não obstante essa realidade, cabe registrar que o nível de ocupação no estado ainda não alcançou o período pré-pandemia quando havia o registro de mais de 3,6 milhões pessoas ocupadas no território cearense.

Segundo posição na ocupação, o número de assalariados aumentou (2,0%), resultado da elevação no setor público (6,4%), uma vez que pouco variou no setor privado (-0,4%). No setor privado, o assalariamento com carteira de trabalho assinada diminuiu (-3,2%), enquanto aumentou o sem carteira (3,3%). Houve, ainda, elevação da ocupação entre os empregadores (18,8%) e redução entre os trabalhadores familiares auxiliares (-4,5%), haja vista que o número de trabalhadores por conta própria pouco variou (-0,3%).

Tabela 2 - Estimativas do número de pessoas de 14 anos ou mais, segundo posição na ocupação - Ceará - 4º trim.2020, 3º trim.2021, 4º trim.2021

Indicadores	Estimativas (em mil pessoas)			Variação (em mil pessoas)	
	4º trim/2020	3º trim/2021	4º trim/2021	4º trim/2021/3º trim/2021	4º trim/2021/4º trim/2020
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico	1.471	1.601	1.594	-7	123
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	835	922	892	-29	58
Empregado no setor privado, exclusive trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	637	680	702	22	65
Trabalhador doméstico	192	195	219	24	27
Trabalhador doméstico - com carteira de trabalho assinada	21	26	27	1	6
Trabalhador doméstico - sem carteira de trabalho assinada	171	169	192	23	21
Empregado no setor público	430	426	454	27	24
Empregado no setor público, exclusive militar e funcionário público estatutário - com carteira de trabalho assinada	31	33	40	7	9
Empregado no setor público, exclusive militar e funcionário público estatutário - sem carteira de trabalho assinada	121	122	143	21	22
Empregado no setor público - militar e funcionário público estatutário	278	272	271	-1	-7
Empregador	130	126	150	24	20
Conta própria	982	1.028	1.025	-3	43
Trabalhador familiar auxiliar	95	83	80	-4	-15
Total	3.300	3.460	3.522	62	222

Fonte: IBGE/PNADc.

Entre o terceiro e quarto trimestre de 2021, o rendimento médio real dos ocupados diminuiu 2,2% e passou a ser estimado em R\$ 1.756. Já a massa de rendimentos reais permaneceu relativamente estável (-0,3%), dado que o aumento do nível de ocupação quase compensou a queda do rendimento médio real.



Av. da Universidade, 2596 - Benfica - Fortaleza/Ceará  
Fone: (85) 2180.6210 / [www.idt.org.br](http://www.idt.org.br)